

Quadro 1 – Comparativo de área, produtividade e produção de algodão em caroço no Mato Grosso do Sul, safras 2020/21 e 2021/22.

Algodão em caroço	Área (em mil ha)	Produtividade (em kg/ha)	Produção (em mil t)
Safra 2020/21	22,5	4842	108,9
Safra 2021/22	25,5	4759	121,4
Varição (%)	13,3	-1,7	11,5

Fonte: Conab/2021.

As primeiras estimativas da safra de fibras realizadas pela Conab indicam aumento de produção de algodão no Mato Grosso do Sul para o ciclo 2021/22, alavancada pelo crescimento da área que será cultivada. O principal motivador desse comportamento é o preço que está sendo ofertado pela pluma, o qual manteve-se em elevação por todo o ano de 2021, conforme pode ser verificado no gráfico 1, abaixo.

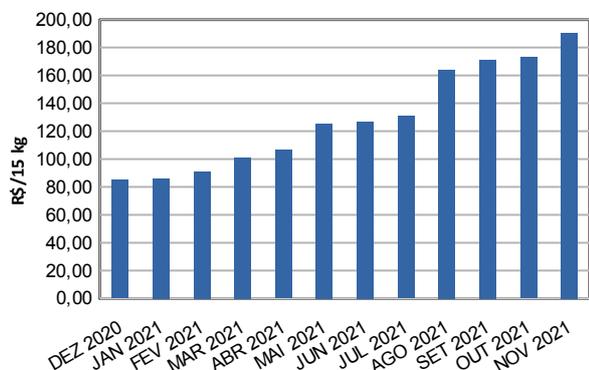


Gráfico 1 - Comportamento do preço do algodão em pluma no município de Chapadão do Sul em 12 meses.
Fonte: Conab/2021.

A oferta de pluma segue limitada no mercado interno, forçando as valorizações mensais. Com relação ao preço internacional, houve sensível queda principalmente na última quinzena de novembro devido a desvalorização do petróleo e as dúvidas em relação a nova variante da covid-19, denominada "ômicron".

EVOLUÇÃO DA SEMEADURA DA SAFRA 2021/2022

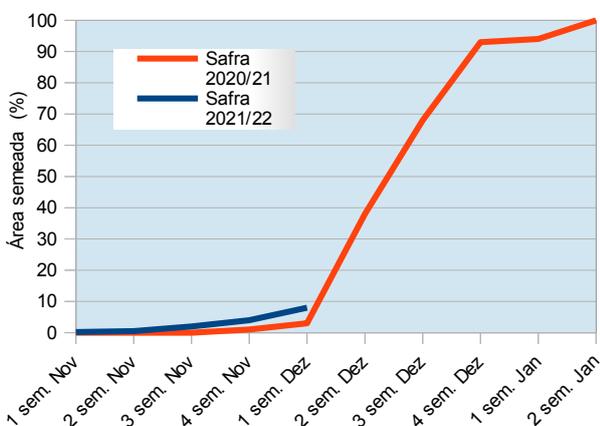


Gráfico 2 – Evolução da área semeada de algodão nas safras 2020/2021 e 2021/2022
Fonte: Conab/2021.

Nesta safra houve expansão do algodão para municípios que não são tradicionais no cultivo e/ou haviam abandonado a cultura há várias safras passadas, como exemplo, Maracaju, Bandeirantes e Nova Andradina. As áreas destas localidades, somadas à de Aral Moreira, correspondem a somente 5% do total que será semeado no estado em primeira safra e já se encontram em desenvolvimento vegetativo.

Com o encerramento do período de vazio sanitário do algodão para as regiões norte e nordeste estadual no último dia 30 de novembro, onde serão cultivados 92% da fibra produzida no Mato Grosso do Sul, a semeadura deslançará fortemente no mês de dezembro. Somente 3% do algodão será cultivado em segunda safra, ou seja, com implantação em janeiro e se localizará no município de Campo Grande.

EXPORTAÇÕES

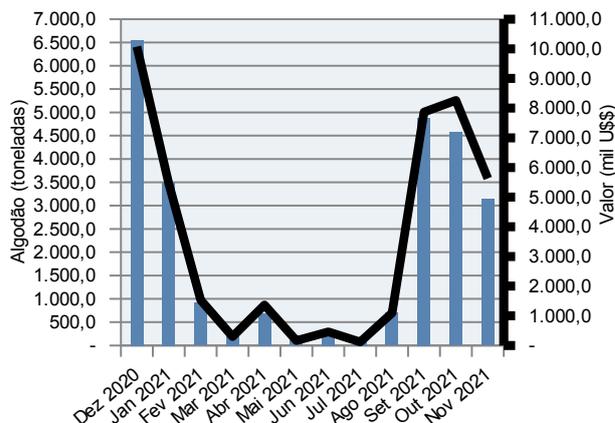


Gráfico 3 – Evolução da exportação de fibras e produtos têxteis e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat/2021.

Com a menor produção da safra 2020/21 em relação a anterior, o mercado interno está trabalhando com valores ligeiramente acima do externo devido a baixa oferta e a redução dos volumes disponíveis para negociação, justificando assim, a menor exportação mensal quando comparada a dezembro de 2020 (gráfico 3).

A acentuação nas diferenças de cotação verificadas ao final de novembro devem provocar forte redução do volume do próximo mês, visto que é um período que normalmente já ocorre menor movimentação devido os feriados de final de ano.